

A HORA DA ESCOLHA

“A primeira dica é seguir a vocação. A pessoa tem que fazer o que gosta para ser um bom profissional”

MARCELO NERI
ECONOMISTA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS



44% dos administradores estão no Estado de SP, além de comunicadores, economistas e advogados

Vocação ou emprego?

ARYANE CARARO
aryane.cararo@grupoestado.com.br

Medicina, Engenharia e Economia: essas são as três profissões que melhor pagam e que apresentam as maiores chances de o profissional ficar empregado na Capital paulista. Segundo pesquisa coordenada pelo economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas e diretor do Centro de Políticas Sociais (CPS) do Instituto Brasileiro de Economia, esses cursos estão entre os dez maiores salários da Capital. E se o currículo ainda contar com mestrado e doutorado, Administração de Empresas e Direito despontam no ranking.

“A pesquisa oferece um mapa dos retornos da educação e dá informações úteis sobre carreira e panorama do mercado de trabalho. Mas não é um guia para dizer o que se deve fazer, pois também entram questões como vocação, que é uma coisa que não conseguimos observar”, explica Neri, antes que os vestibulandos usem a pesquisa para definir seus passos futuros. “A primeira dica é seguir a vocação. A pessoa

tem que fazer o que gosta, senão não tem muito jeito de ser um bom profissional. Depois, é bom olhar o mercado e as experiências de outras pessoas”, completa.

Apresentada em novembro do ano passado, a pesquisa deve ser encarada como um panorama atual, feita em cima do estoque de graduados existentes. “A sociedade está sofrendo várias transformações, estamos na era das comunicações. Os jovens estão se posicionando em profissões mais modernas e só o tempo vai dizer qual é o sucesso que eles terão no futuro.” Dos novos caminhos, o pesquisador aposta em carreiras tecnológicas. “No ranking dos homens mais ricos do mundo estão pessoas ligadas à área da tecnologia da informação e da comunicação.”

Neri esquiva-se em falar em profissões do futuro, mas sim em qualidades que o profissional terá de ter. “A pessoa tem que ver a sua força de trabalho. Quanto mais transacionável for, melhor ela estará se colocan-

do. Daqui para a frente, tem que aprender a navegar num mercado mais amplo”, diz. O profissional do futuro, explica, também é aquele que está em busca constante de capacitação e adaptação.

De qualquer forma, não custa nada dar uma espiada para saber exatamente como está o caminho que se pretende seguir hoje. “Os primeiros lugares ficaram com Medicina, tanto a graduação quanto mestrado e doutorado, que apresenta grande empregabilidade. E, falando em doutorado, Administração, Engenharia e Direito ficaram bem posicionados no ranking de salários”, comenta Neri.

O economista ressalva: é preciso ter doutorado ou mestrado e estar em constante atualização. Além disso, um médico, por exemplo, pode ganhar um salário maior, mas também trabalhará mais. Em São Paulo, são de 51 e 52 horas por semana. “Quem faz mestrado ou doutorado em medicina é um doutor ao quadrado, então, o esforço tem de ser recompensado”, alerta, sobre os anos de especialização exigidos.

São Paulo é a terra das profissões tradicionais. De todos os administradores brasileiros, por exemplo, 44% estão no Estado. Também é o lugar que mais concentra comunicadores (43%), economistas (33%), advogados (33%), médicos e engenheiros (29%). São Paulo voltou a ser a terra do emprego? Não. “O Estado tem boas oportunidades, mas muita competição.”

Radicais e conservadores

Para Laerte Leite Cordeiro, consultor de recursos humanos e analista do site www.empregos.com.br, há profissões que podem dar certo tanto para quem é radical quanto para quem é conservador. “Se a pessoa precisa ter um pouco mais de certeza de que o que está estudando vai virar emprego, numa visão conservadora, eu escolheria Administração e Engenharia”, diz Cordeiro.

Numa visão radical, apostando no que pode dar certo no futuro, o economista acredita na tecnologia e na força dos alimentos. Para não ter erro na hora H, Cordeiro aconselha os jovens a procurarem conselheiros e tentarem descobrir, dentro de sua vocação, aquilo que pode ser a escolha mais acertada.

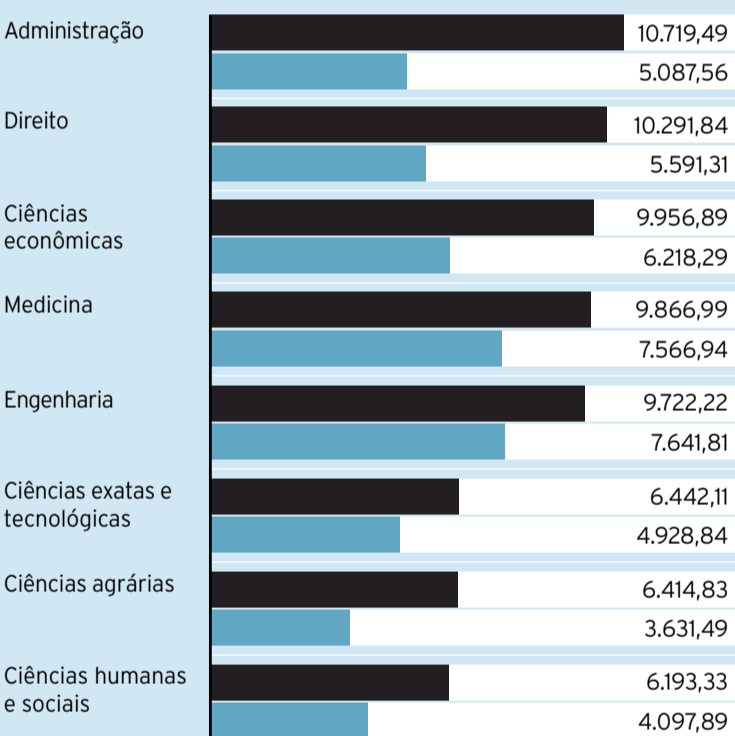
JORNADA
Médicos ganham melhor, mas estudam e trabalham muito mais

O ranking dos salários

EM REAIS

■ SALÁRIO MÉDIO COM MESTRADO OU DOUTORADO

■ SALÁRIO MÉDIO SOMENTE COM GRADUAÇÃO



ARTEJ.T



Ester Leonardi não sabe se quer cursar Biomédicas, Pedagogia ou Direito



Susan Isshiki está entre Farmácia, Engenharia de Alimentos ou Nutrição

RAIO X DO MERCADO

Os maiores salários na capital

VALOR MÉDIO EM REAIS

Profissões que mais pagam

CURSO (PROFISSÃO)*	SALÁRIO
Engenharia (outros)**	7.641,81
Medicina	7.566,94
Engenharia civil	7.259,89
Engenharia mecânica	7.046,76
Geologia	6.736,76
Engenharia elétrica e eletrônica	6.544,56
Agronomia	6.543,63
Ciênc. econômicas	6.218,29

Profissões que menos pagam

CURSO (PROFISSÃO)*	SALÁRIO
Ciências	2.244,71
Pedagogia	2.476,74
Educação física	2.713,12
Geografia	2.817,74
Teologia	2.824,10
História	2.829,68
Letras	2.869,67
Serviço Social	2.887,65

Quais são as chances de estar empregado na Capital

EM PORCENTAGEM

O emprego é farto para...

CURSO (PROFISSÃO)*	OCUPADOS
Medicina	94,18
Ciências da computação	92,64
Odontologia	92,02
Formação de professores em disciplinas especiais	91,40
Engenharia mecânica	91,23
Engenharia elétrica e eletrônica	90,65
Engenharia Civil	90,30

Tem menos emprego para...

CURSO (PROFISSÃO)*	OCUPADOS
Biblioteconomia	68,58
Serviço social	68,65
Ciências e estudos sociais	70,59
Pedagogia	71,45
Filosofia	72,52
Ciências	73,96
Artes	75,10

*Somente cursos de graduação
**Exceto engenharias civil, mecânica, elétrica e eletrônica, química e industrial

ARTEJ.T

> Na hora de escolher um curso para prestar o vestibular, estudantes se desiludem com a situação do mercado de trabalho de muitas profissões

Quando o futuro profissional é pouco promissor

Susan queria seguir carreira em dança ou artes. Ester sonhava com Pedagogia. Mas a menos de um ano de prestarem o vestibular, a única certeza das duas alunas do cursinho pré-vestibular Etapa é de que não vão seguir essas carreiras. Por quê? Além de vocação, as duas pensam nas chances de estarem empregadas nos salários e definitivamente, perceberam que essas profissões não têm um futuro certo. “Acho que vou fazer Farmácia, mas ainda não estou bem decidida. Não sei se é bem isso o que quero. Queria uma profissão na área de saúde, mas achei que Medicina ia

ser pesado. Tenho interesse pela área de cosmético e alimentos. Então talvez faça Engenharia de Alimentos ou Nutrição”, diz Susan Rika Isshiki, 16 anos. Confusa? “Sou meio indecisa”, ela confessa.

Depois de abandonar a opção dança ou artes por acreditar que não teria muito campo para trabalhar e chances de sustentar, Susan sofre para encontrar um caminho (detalhe: ela também já cogitou Letras, mas desistiu por causa dos baixos salários). Achou que escolhendo Far-

mácia, teria emprego na certa.

Mas, de acordo com a pesquisa de Marcelo Neri, a estudante está por fora. A carreira não aparece na lista dos profissionais com maior percentual de ocupação: é o 12º do ranking, com 87,88% dos farmacêuticos formados ocupados. E o salário também não é aquela maravilha: fica na 30ª posição da lista, atrás de Matemática, Ciências e Estudos Sociais. Engenharia de Alimentos parece ser um futuro mais promissor. “Acho que vou batalhar”, conforma-se.

MAL PAGO
Pedagogos têm a segunda pior média de salários do mercado

Mudam os nomes e os cursos, mas a indecisão é a mesma. “Estou entre Direito, Biomedicina e Pedagogia”, conta Ester Dorota Leonardi, 17 anos.

Como ela chegou às três finalistas? “Sempre gostei de lidar com criança, adulto e idoso e Pedagogia estava quase certo. Mas vi que é muito difícil subir nessa carreira”, conta ela, praticamente descartando a opção. “Pensei na questão monetária e escolhi Direito. Só que advocacia é concorrida e não sou tão apaixonada quanto os outros candidatos”, diz.

Então, apareceu a opção da Bio-

medicina. “Ao longo do ano pode ser que eu me apaixone por outra carreira”, afirma Ester.

Quer uma ajuda? De acordo com a pesquisa, Pedagogia não é uma boa para ganhar dinheiro. Os pedagogos estão na segunda colocação de mais mal pagos e são os quartos com os mais baixos índices de ocupação. Direito pode ser uma ótima fonte de renda para quem tem mestrado ou doutorado (só perde para quem tem mestrado ou doutorado em Administração), mas só a graduação não torna o diploma um dos mais atraentes — é o 12º salário e só emprega 82,82% dos graduados.

Infelizmente a pesquisa não aborda a Biomedicina, mas se formos enquadrá-la em ciências biológicas e da saúde, a coisa fica feia: esses profissionais estão entre os dez piores salários.

Ester espera decidir ao longo do ano. “No Brasil, as pessoas têm que decidir muito cedo a carreira”, reclama. Apesar de saber que suas alternativas não são *top list*, ela não desanima. “O importante é escolher aquilo que vai me fazer feliz e a fonte de renda não é a coisa mais importante. Se não ganhar tão bem, pelo menos vai continuar tendo prazer.” E ponto final.

Minhocão: muda prazo para concurso

Em consequência dos seguidos feriados prolongados, a Secretaria Municipal de Planejamento decidiu adiar, de terça para sexta-feira, o anúncio dos vencedores do concurso Prêmio Prestes Maia de Urbanismo, que irá analisar propostas e soluções para os problemas urbanísticos e ambientais resultantes da construção do Elevado Costa e Silva, o Minhocão. Essa medida permitirá que a Comissão de Avaliação conclua com mais cuidado o exame dos 47 trabalhos habilitados. Serão concedidos prêmios no valor de R\$ 50 mil.

METRÔ

Chácara Klabin opera só no dia 9

A inauguração da Estação Chácara Klabin (Linha 2-Verde), prevista para ontem, foi adiada para o dia 9. Segundo o Metrô, faltam pequenos detalhes de acabamento. A expectativa é que a Chácara Klabin e a Estação Imigrantes, inaugurada em março, recebam cerca de 40 mil passageiros por dia.



1,2 milhões de idosos já foram vacinados

A vacinação de idosos contra o vírus da gripe imunizou até hoje, o chamado dia D da campanha, 1,2 milhão de pessoas com 60 anos ou mais, cerca de 35% desta população no Estado de São Paulo. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, o resultado superou a expectativa. Em outros Estados o cenário foi semelhante, informou o Ministério da Saúde, que tem como meta vacinar contra a gripe 11 milhões de idosos, o equivalente a 70% dos 15,7 milhões de pessoas com mais de 60 anos no Brasil.

VESTIBULAR Isenção de taxa

Serão abertas terça-feira as inscrições para o pedido de isenção da taxa para o vestibular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Elas vão até o dia 24, exclusivamente pela internet, no site www.comvest.unicamp.br. Só a documentação necessária, que está no edital, deverá ser enviada pelo correio até o dia 31. Podem pedir isenção alunos de escola pública e carentes.

Rolling Stone sofre acidente em Fiji

O guitarrista dos Rolling Stones, Keith Richards, sofreu um pequeno acidente enquanto passava férias em Fiji. Segundo a imprensa australiana, o roqueiro machucou a cabeça depois de cair de uma palmeira em um resort exclusivo da ilha do Pacífico. Após o acidente, Richards, de 62 anos, foi levado para um hospital na Nova Zelândia por precaução, informou a porta-voz da banda em um breve comunicado feito ontem. Até o momento, o próximo show do grupo, que ocorre no Estádio Olímpico de Barcelona, não foi desmarcado.